



B062

### **O IMPACTO DA EXPERIENCIA ESTRESSANTE DE APRENDIZAGEM EM ALUNOS NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

Isabella de Carvalho Gonçalves Dias (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dra. Clarice Tasqueti (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Este estudo buscou identificar, categorizar e analisar fenomenologicamente o impacto das experiências estressantes de aprendizagem em alunos de graduação em enfermagem e, como a grade curricular influencia os mesmos. Os dados foram obtidos em duas etapas: na primeira, foi aplicado um questionário à todos os alunos do 2º, 3º e 4º ano referente à 2.004 de Curso de Graduação em enfermagem da UNICAMP; na segunda etapa foram realizadas entrevistas amostrais aprofundadas sobre os dados iniciais obtidos. Assim, procurou-se identificar as questões essenciais da problemática a luz da abordagem fenomenológica. A categorização das respostas na primeira etapa evidenciou cinco grupos de fatores estressantes a saber: 1. relacionamento professor-aluno (76.0% das respostas); 2. carga horária excessiva (18.4%); 3. métodos de avaliação (3.0%); 4. materiais e recursos utilizados para estudo (1.6%) e 5. iniciação científica, pesquisa (1.0%). Essas questões foram aprofundadas na segunda etapa e, as respostas dos alunos analisadas segundo a teoria proposta. Conclui-se que há necessidade de mudança de comportamento por parte dos professores no que se refere à atenção individualizada aos alunos e suporte emocional adequado quando do enfrentamento emocional de situações nunca vivenciadas anteriormente e conseqüentemente estressantes. Conclui-se ainda que há necessidade de adequação de grade curricular buscando-se carga horária compatível e adequada às condições dos alunos.

Alunos - Experiências estressantes - Enfermagem